

ILUSTRAÇÃO



1.º ANO — Número 18

Lisboa, 16 de Setembro de 1926

PREÇO 4\$00

A revista portuguesa de maior tiragem e expansão

AS NOSSAS PRAIAS — FIGUEIRA DA FOZ



A diferença que há entre certos mulheres picadinhas de gênio e as que são umas verdadeiras paz-d'alma, tôdas mansidão e doçura, é pouco mais ou menos a que existe entre o mar da Figueira e o mar da maioria das outras praias portuguesas: aqui os banhistas têm de haver-se com a arrebatada da vaga



Bravo, seu maroto! Isso é o que se chama um ataque em forma...



Enquanto as mamãs conversam, elas, andorinhas de coração juvenil, alheiam-se do bulício da praia e entranham-se em mútuas confidências, que giram em volta do amor... e de uma barraca de banhos



Um concílio de beldades



Fora com os antipáticos alborneos e capindós roçagantes com que as mulheres de antanho se banhavam! Liberdade! liberdade!

(Cl. A. Garcez.)



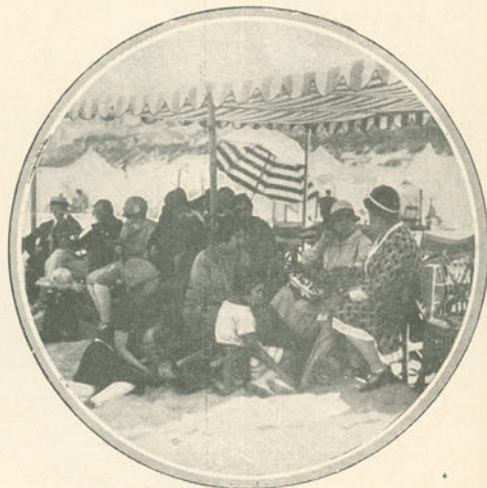
Um par de *nuestros hermanos*, que a brisa matinal dispôs excelentemente



A hora sensacional do banho, em que a gente fica sabendo quais são os medrosos e quais são os valentes



Um pequerrucho que não está pelos ajustes de começar tão cedo a ser herói do mar



Um pequeno parlamento, cuja fatal *ordem do dia* é a questão das modas — ou qualquer escandalozito, sem o qual uma praia não é praia



Flanando pela areia, satisfeitas, sorridentes, talvez a rememorarem umas frases de galanteio ouvidas na noite anterior, no Casino



...e eis que avança um fêmeo e aguerrido batalhão, capaz de fazer frente a um exército de Cupidos (Cl. A. Garcez.)

ESTORIS



Preparando o resgate físico da raça: diversas modalidades do desporto do remo, em que se enrijam os músculos e se adquire presteza de movimentos



À sombra dos toldos, num à-vontade delicioso, sem pragmática, mas de que não foram excluídos — isso, nunca! — os requintes da moda



Abrindo o apetite para banho e deixando que na teia dourada do sol se emaranhem também os fios subtilísimos do *firt*



O vai-vem dos devotos, à hora da missa: elas, na sua maioria, com o pensamento em Deus; êles, na sua totalidade, com o pensamento nelas



Donas e donzelas, saindo da igreja do antigo convento de Santo António: airozas, ligeiras, tudo na sua atitude nos convence de que a religião não é incompatível com a alegria de viver

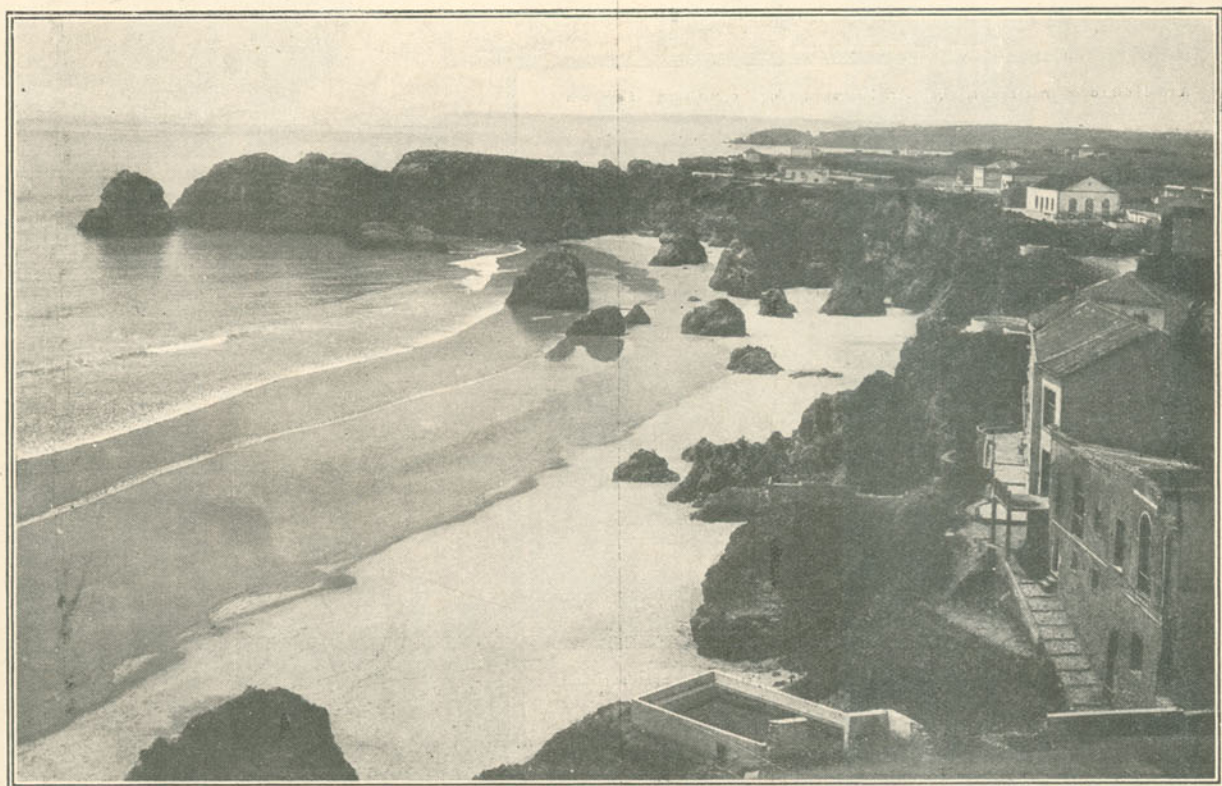
ILUSTRAÇÃO
PRAIA DA ROCHA



A nata da colónia balnear d'êste ano, em que predomina a gente da própria provincia



Escritores que Deus fez... e o oceano acasalou: êle escreveu o *Mar Alto*; ela é autora dos *Náufragos*



Trecho da pitoresca praia algarvia, que, sendo uma esplêndida estância de estio, não o é menos na época invernal, pela privilegiada doçura do seu clima



Os pequeninos reis da praia, seus arejados Paços da Alegria

ILUSTRACÃO

SCENAS DE DEAUVILLE, PRAIA FRANCESA DE CONCORRÊNCIA CÔSMÓPOLITA



A ronda das novas "sercias": as Irmãs Dolly, graciosas artistas do palco, dando largas à sua folia



Nunca ninguém dançou fox-trot mais refrigerante!



Um cão de sorte invejável: a dona, gentil e destra remadora, leva-o de passeio sobre as ondas mansas



A peizada passeando de burro e em carros minúsculos à borda do mar

À hora do banho: os que, intrépidos, imergem no seio das águas... e os que, indiscretos, não se fartam de mirar